



Antônio Prado

A tradição italiana
refletida no progresso
do Rio Grande.

**Francisco
Appio**
Deputado Estadual

Grande Expediente
Assembléia Legislativa
3 de abril de 2001

Antônio Prado é a expressão viva da cultura trazida pelos imigrantes italianos, revelada no modo de viver de seus habitantes e nas manifestações artísticas, culturais e arquitetônicas.

A cidade, localizada na Encosta Superior da serra gaúcha, foi redescoberta, pois despertou a atenção dos apreciadores da história e da arte. Por isso, Antônio Prado foi declarada “Patrimônio Histórico Nacional” e tombada, em 1989, pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), já que possui o maior acervo da arquitetura urbana em madeira da imigração italiana no Brasil. As construções e sua ornamentação não são a recriação da arquitetura rural da colônia italiana, mas reportam aos traços das edificações urbanas da época da imigração. Os 48 prédios tombados, que fazem parte do acervo do centro histórico, regem, atualmente, a arquitetura das novas construções. Os novos prédios vão se somando ao patrimônio histórico, de mais de cem anos, preservando o passado e construindo o futuro em perfeita harmonia.

ANTÔNIO PRADO

Antônio Prado carrega consigo a expressividade da cultura imigrante italiana, seja na arquitetura, no modo de viver de sua gente ou na esperança que

cada habitante leva consigo de ver florido os caminhos do desenvolvimento de seu município.

Não é somente no conjunto arquitetônico de 48 casas em madeira e alvenaria tombadas pelo IPHAN – Instituto Brasileiro do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que comprovamos as virtudes dessa terra que o imigrante cultivou e que seus descendentes cultivam hoje como solo sagrado. As belezas naturais e culturais também estão presentes.

Conservando profundamente as raízes da colonização através de festas, corais, artesanato e gastronomia, o descendente de imigrante, bem como aqueles que adotaram o lugar como seu lar, transferem ao visitante, toda a hospitalidade característica e marcante do povo pradense.

Sentindo a força que possui essa terra e querendo conservar a cultura que aqui vingou, Antônio Prado recebe bem e valoriza o turista e os visitantes que querem CONHECER E VIVER ESTA HISTÓRIA.

EPOPÉIA NA SELVA

A saga dos imigrantes que escalaram os penhascos, desbravando o escabroso sertão para fundar ANTÔNIO PRADO, constitui sublime epopeia, digna de ser cantada em prosa e verso. Sertão bravo, aterrador, isolado por rios caudalosos rolando encaichoerados em vales profundos, assoberbados por trágicos fragaredos, a nova terra destinada aos heroicos imigrantes lá se postavam num gigantesco desafio.

Intrépidos desbravadores, aceitaram o repto temerário de peito aberto, enfrentando o mistério da selva insidiosa, numa aventura rocambolesca. Milhares de famílias com numerosa prole, muitas crianças de colo, algumas nascidas em alto mar ou em plena floresta.

Não existe leite para as crianças. Nem há galinha que ponha ovo. Falta o animal de montaria e de transporte. Falta o médico e a medicina contra as contínuas enfermidades, que vão ceifando em poucos meses até seis membros de uma mesma família. Difícil encontrar família que não lamente a morte de um de seus filhos.

A velha mãe italiana sabe fiar. Planta logo o linho a fim de poder sem demora tecer uma roupa para os filhos, um lençol para a dura cama. Enfim, as primícias da nova terra. O milho, luxuriante, gigantesco já sorri com suas espigas verdes, que, sapecadas na brasa, são saboreadas gulosamente entre lágrimas de emoção.

Depois o milho secou. Para moê-lo, improvisa-se um tosco pilão. Um que outro mais audacioso, um saco nas costas, lá vai em longa, em busca de um moinho na longínqua colônia de Caxias, no Campo dos Bugres.

Por fim, fumegou na velha panela sobre improvisado poial a saborosa polenta. Uma festa inesquecível, aquele banquete! DEUS SEJALOUVADO!

A bela cidadezinha de ANTÔNIO PRADO, os risonhos vilarejos do seu interior, com suas garridas vivendas, com todo o conforto da moderna civilização, firmam-se vigorosamente sobre alicerces construídos com heroísmos obscuros, argamassados com suor, lágrimas e sangue.

ANTÔNIO PRADO

LOCALIZAÇÃO: Encosta Superior do Nordeste do Estado, na região colonial italiana.

ÁREA: 386 Km²

CLIMA: Ameno, seco e saudável

TEMPERATURA: Média anual de 16 graus

ALTITUDE: 770 metros

POPULAÇÃO: Aproximada de 11.000 habitantes

CHUVAS: Precipitação anual - 1987 mm

GEADAS: Frequentes nos meses de maio a setembro, acentuando-se no período de junho e julho

CEP: 95.250-000

DISTÂNCIA DE PORTO ALEGRE: 184 Km

NO PRINCÍPIO ERA SELVA

A floresta milenar que revestia inteiramente os 386 Km² do atual município de ANTÔNIO PRADO, permaneceu intocável, como ilha inacessível, até pelo ano de 1880.

Nem os missionários jesuítas, que fundaram a VACARIA DOS PINHAIS, e o próprio padre Francisco Ximenes, que em 1633 efetuou o levantamento da região, não puseram os pés aqui, assim como não fez a bandeira de Raposo Tavares em 1836.

Os fazendeiros dos Campos da Vacaria, no século passado, penetravam na mata que circunda os campos, ocupando terras para implantar suas lavouras e invernadas, entretanto, não ultrapassaram a atual linha divisória do município.

Só o indígena, tape e coroado (caingangue) percorria as montanhosas paragens, cobertas de imensos pinhais, de cujo fruto alimentava-se.

O PIONEIRO SIMÃO DAVID DE OLIVEIRA

SIMÃO DAVID DE OLIVEIRA foi o primeiro cidadão que, por volta de 1880, se estabeleceu na margem direita do rio das Antas. Viera a pé de São Paulo, penetrando no território gaúcho por Vacaria. A seguir costeando o rio Vieira, desceu até o rio das Antas, donde prosseguiu caminho até encontrar um lugar aprazível para construir seu rancho.

Era o único trecho de terras planas, junto a foz do rio Leão e do arroio Tigre, por onde depois, em princípio de 1886, foi aberta a primeira picada que dava acesso a nova colônia italiana chamada ANTÔNIO PRADO. Essa picada conhecida como PASSO DO SIMÃO teve seu nome escolhido em homenagem a SIMÃO DAVID DE OLIVEIRA.

O NOME ANTÔNIO PRADO

Ficou estabelecido em 1885 pelo Imperador do Brasil e por outras autoridades, que durante o exercício 1886/87 seria criado um núcleo de colonização na margem direita do rio das Antas. Este núcleo não tinha nome. Por isso, o Bacharel Manoel Barata Góis, engenheiro chefe da Comissão de Mediação de Lotes, sugeriu e solicitou que fosse dado a nova colônia o nome de ANTÔNIO PRADO, em homenagem a ANTÔNIO DA SILVA PRADO, fazendeiro paulista que como Ministro da Agricultura da época, pugnou no parlamento a favor da imigração e instalação de núcleos coloniais no Rio Grande do Sul.

FUNDAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA COLÔNIA

ANTÔNIO PRADO foi a sexta e última das chamadas “antigas colônias da imigração italiana” e foi fundada em maio de 1886.

A partir daí, criada a nova colônia, começaram a ser destinados

a ela verbas públicas para a abertura de estradas, construção de balsas, medição de terras, construção de barracões, transporte e acolhimento dos colonos.

Apesar dos importantes acontecimentos políticos que o país passava, como a Proclamação da República e a Revolução Federalista em 1893, não houve interferência no processo de implantação de imigrantes em terras devolutas e cobertas de matas da serra do rio das Antas.

A revolução de 1893, agitando violentamente quase todos os recantos do Estado, pouco podia interferir numa colônia recém fundada, alcandorada entre paredões, sem estradas, animais de transporte e sem outros recursos econômicos, humanos e financeiros.

Deixando de lado as agitações políticas que abalavam o país, a inspetoria e as comissões de medição de lotes e as de terras e colonização, prosseguiram seu patriótico trabalho de estabelecer mais de um milheiro de famílias no território do atual município de ANTÔNIO PRADO.

CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO DO MUNICÍPIO

Sua população, composta quase que exclusivamente de imigrantes italianos e seus descendentes, trabalhadores ordeiros e religiosos, soube tão bem fazer progredir a colônia, que o Governo do Estado por Decreto n.º 220, de 11 de fevereiro de 1899, separou a colônia ANTÔNIO PRADO de

Vacaria, constituindo um município autônomo, instalado em 25 de março do mesmo ano, tendo como seu primeiro intendente o Sr. INOCÊNCIO DE MATTOS MILLER, o qual administrou ANTÔNIO PRADO, como intendente, no período de 1899 a 1923.

ANTÔNIO PRADO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

Em Antônio Prado, só aí, os prédios de madeira, com sua respectiva ornamentação, não procuram recriar a forma da arquitetura rural da colônia italiana, mas a da arquitetura oficial urbana. Aparece em profusão e de madeira, simalhas, cornijas, basagens, pilastras, tais como na arquitetura italiana de alvenaria de inspiração oficial.

Pelo caráter de única e peculiar a arquitetura em madeira, de imigração italiana, deve ser considerada patrimônio da humanidade, advindo daí uma responsabilidade ampla pela proteção a este acervo.

Por ser a única, a cidade de ANTÔNIO PRADO, foi declarada “Patrimônio da Humanidade”, pela UNESCO e tombada pela IPHAN, como o **“MAIOR ACERVO DA ARQUITETURA URBANA EM MADEIRA DA IMIGRAÇÃO ITALIANANO BRASIL”**.

A conservação do núcleo histórico em nada restringe o progresso da cidade, que pode se expandir. Pelo contrário: uma edificação preservada significa que, ao invés da troca de um prédio existente por outro novo, ao existente vai se somar o que será construído. Ficam então dois prédios. Portanto, “Conservar significa progredir”.

A logomarca do patrimônio mundial representa a interdependência dos bens naturais e culturais, expressões concretas da identidade de uma sociedade, por isso ANTÔNIO PRADO faz parte desse contexto.

ANTÔNIO PRADO vive momentos de cuidadosa preparação para o maior evento turístico e empresarial.

Para os pradenses já começou a SEXTA MOSTRA DEL PAESE, de 3 a 20 de maio do corrente ano.

Quarto município no setor moveleiro do estado, alcança igual representatividade na produção de vinhos, e tem no setor moageiro de trigo, a indústria mais forte do estado, o MOINHO NORDESTE.

Ao abrirmos para o Rio Grande, as portas de Antônio Prado e seu maior evento, queremos destacar o passado, o presente e o futuro, desta comunidade, reconhecida como uma pedra preciosa da serra gaúcha.

PASSADO

Honrados e orgulhosos do passado, forjado por desafios, lutas, sacrifícios, suor e sangue e sonhos de nossos imigrantes italianos e seus descendentes, temos uma história fascinante, para ser preservada.

Não está só nas ruas e nas casas típicas, que compõem o maior acervo de arquitetura italiana em madeira, o maior tesouro legado pelas gerações que desde 1886 abriram caminhos, constituíram lares, fundaram escolas, fábricas, e ergueram templos à virtude.

Emancipada de Vacaria, em 1899 a comunidade de Antônio Prado, completou sua emancipação ao final do século passado, quando no ano 2000 foi concluída a RS-122, sua saída asfaltada para o norte.

PRESENTE

Está no coração de sua gente, a bondade e generosidade. O respeito e a vida digna, feito de gestos, ações e atitudes, que resultam numa comunidade solidária e fraterna, unida e forte.

A maior riqueza desta verdadeira catedral da cultura italiana, não pode ser vista, nem tocada.

Mas é sentida no olhar amigo, no gesto sincero e franco, no bom gosto e capricho, que se materializa nas mesas fartas da culinária.

Nos ouvidos atentos de músicas e cantares, falando-nos da saudade, do amor e dos sonhos de gente simples, mas encantadora.

É o presente, rico e fascinante de Antônio Prado, do ano 2001.

FUTURO

O futuro de Antônio Prado? Ah... basta fechar os olhos e imaginá-lo com todas as cores.

Vale a imaginação da criança que sonha com escolas e lazer. Junte-se o sonho dos pais, por mais emprego, saúde e segurança para sua família.

Adicione-se a esperança dos empreendedores, gerando mais empregos e riquezas, dos produtos rurais, recebendo melhor pagamento pelos seus produtos, dos caminhoneiros rezando para não serem assaltados, dos homens públicos, buscando mais recursos para preservar o patrimônio Histórico, e dotar o município de infraestrutura moderna.

A SEXTA MOSTRA DEL PAESE é mais do que uma exposição-feira. É a mais moderna montagem do passado, com o presente e o futuro de Antônio Prado.

E se começar por aqui, com a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, abrindo seu salão Osvaldo Aranha, de forma pioneira para o município, com sua arte, cultura, música,

força de trabalho, nada mais é do que o reconhecimento de um estado, aqui representado, a um dos seus 469 municípios, que orgulham o povo gaúcho.

Direis em maio, plagiamos agora.

BENVENUTI TUTI

A Mostra Del Paese é uma feira de produtos típicos coloniais, onde os costumes do imigrante italiano são resgatados. Em sua sexta edição, a Mostra Del Paese destaca também o crescimento atual das indústrias locais e de toda a região. Tudo isso em meio a um cenário autêntico colonial, na cidade de Antônio Prado, Patrimônio Histórico do Brasil.

HISTÓRICO

Em junho de 1990, o CDL de Antônio Prado, entidade organizadora da Noite Italiana procurou a AICS-AP (Associação Industrial, Comercial e Serviços de Antônio Prado), para juntar forças e inovar o evento, com a realização de uma espécie de feira juntamente com a X Noite Italiana.

Após uma reunião dos dirigentes do CDL e AICS, surgiu a ideia de fazer uma exposição industrial e comercial a qual foi batizada de MOSTRA DEL PAESE. Em menos de 60 dias, a ideia foi colocada em prática e tornou-se realidade, com a 1ª Mostra Del Paese, sendo realizada nos dias 10, 11 e 12 de

agosto de 1990, no Pavilhão de Esportes Colégio São José, hoje Irmão Irineu, contando com 24 expositores. Seu presidente foi o Sr. Roberto José Dalta Molle. Devido ao sucesso da 1ª Mostra Del Paese, institucionalizou-se o evento, sendo único e bianual.

Objetivo geral: promover a região de Antônio Prado em termos industriais, comerciais e turísticos.

Objetivos específicos: promover um evento cujo lucro e retorno sejam voltados na sua totalidade para o desenvolvimento regional de Antônio Prado.

Possibilitar às micro e pequenas empresas novos contratos comerciais e profissionais.

Pretendem os organizadores promover a integração da região, envolvendo várias entidades apoiando o evento, principalmente dos municípios de Antônio Prado, Ipê, Nova Roma do Sul, São Marcos, Caxias do Sul e Flores da Cunha.

Incentivar o desenvolvimento da economia do município.

Estimular a formação de infraestrutura turística e da cultura de receber bem.

Incentivar o surgimento e a comercialização de artesanato.

Explorar o aspecto gastronômico da região colonial italiana, bem como sua comercialização.

Realizar o evento procurando o equilíbrio econômico e financeiro, sem onerar em demasia as empresas do município.

A 2ª Mostra Del Paese, a festa italiana que só a colônia de verdade pode fazer, foi realizada nos Pavilhões da Festa da Gruta, de 8 a 17 de maio de 1992, contou com 26 expositores na área industrial e 12 expositores na área de culinária e artesanato, apresentações de diversos shows, jogo de bocha. Teve como presidente o Sr. Valdomiro Bocchese da Cunha. O lançamento da 2ª Mostra Del Paese foi realizado no Massolin del Fiori – Societá Italiana em Porto Alegre.

A 3ª Mostra Del Paese, foi realizada nos Pavilhões da Festa da Gruta de 6 a 15 de maio de 1994, contou com 34 expositores industriais e comerciais e 17 na área de gastronomia e artesanato. Teve como presidente o Sr. Claudiomar Verza. O lançamento da mesma foi realizado no Capitano Griglia, no Shopping Prataviera.

A 4ª Mostra Del Paese foi realizada no Centro Municipal de Eventos de 1º a 11 de maio de 1997, contou com 46 expositores industriais e comerciais e 20 na área de gastronomia e artesanato. Teve como presidente o Sr. Raul Schiochet, seu lançamento foi realizado no Clube União de Antônio Prado.

A 5ª Mostra Del Paese foi realizada no Centro Municipal de Eventos de 1º a 9 de maio de 1999 e teve como presidente o Sr. Luis Marcon.

A Mostra Del Paese foi, desde sua primeira edição em 1990, um marco para o desenvolvimento industrial e turístico, incentivando os microempresários a estruturarem suas empresas, bem como, motivando a comunidade para o desenvolvimento do turismo.

A realização da 6ª Mostra Del Paese é de suma importância para continuar a incentivar o crescimento da nossa região. Está prevista para os dias 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20 de 2001. Seu presidente é o Sr. Laureano Fortuna e sua organização já está em plena atividade desde março de 2000.

A 6ª Mostra Del Paese vai reunir expositores de Antônio Prado, Ipê, Nova Roma do Sul, Flores da Cunha e Caxias do Sul, firmando-se cada vez mais como o maior evento de Antônio Prado.

A evolução das edições da Mostra Del Paese apresenta os seguintes índices:

	Público visitante	Área de Exposição
1ª Mostra:	1.500	350 m ²
2ª Mostra:	4.500	1.200 m ²
3ª Mostra:	10.000	1.600 m ²
4ª Mostra:	32.000	6.500 m ²
5ª Mostra:	40.000	6.050 m ²
6ª Mostra: (projeção)	50.000	6.050 m ²

Filhos e afilhados, pradenses e seus amigos, adotados e os que adotaram-na, fazeis deste PRESENTE, a base sólida de uma construção que abrigue a todos com justiça social.

Que tenha pilares fortes e indestrutíveis.

Janelas e portas que se abrem para o turista e os visitantes.

Que abrigue no seu interior, os que buscam bálsamo para a dor, esperança para o desencanto, alegria para substituir a tristeza.

GASTRONOMIA

Os produtos coloniais como: salame, copa, queijo, vinho, pão, geleias, doces e gastronomia em geral da cozinha italiana. São elaborados com o mesmo sistema dos primeiros imigrantes, conservam o sabor, a tradição e a cultura de um povo que com muito trabalho e dedicação construiu e preservou seus valores.

PONTOS CULTURAIS & TURÍSTICOS

VALE DO RIO DAS ANTAS – Momento mágico esse descer da serra e chegar no Vale (19 Km distante da sede), cruzar o Rio das Antas e sentir que a história começou exatamente assim, por entre morros verdejantes de sonho e esperança. Localização: Divisa com o município de Flores da Cunha.

MOINHO D'ÁGUA – Cai a água fazendo girar a roda que move o moinho, símbolo do trabalho árduo e digno, do desejo de vencer e progredir. Localização: a 5 Km da sede do município na linha 21 de Abril.

IGREJA MATRIZ SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS – Sagrada também é a luta desse povo que encontra no dia-a-dia mais uma razão para dar seguimento a esse crescimento. A Igreja é a ponte para a renovação e, desde sua fundação em 1891, passando por três reformas, sendo a última em 1925, afirma com sua bela arquitetura em estilo eclético, representa a fé desse povo. Localização: centro da cidade, junto à praça.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL – O conjunto arquitetônico da sede do município apresenta não só uma forma, mas sim um estilo de construção. Apresenta também, em sua madeira antiga e rendilhada, toda a vontade de construir aqui um mundo novo. As casas nos falam da vida dos pioneiros. São símbolos dessa história e juntamente com os demais aspectos do município formam a história Viva desse Povo. Localização: centro da cidade.

O MUSEU – Antônio Prado tem mais de 100 anos de história, que está preservada em nosso MUSEU, que também faz parte da história, pois inclui-se no acervo arquitetônico tombado como Patrimônio Histórico Nacional.

GRUTA NATURAL NOSSA SRA. DE LOURDES – Acolhendo os fieis para a meditação, num local que traduz a paz de espírito, eis a Nossa Sra. de Lourdes guardando consigo todos os pedidos e realizando graças. Localização: 500 metros do centro da cidade.

CASCATAS DA USINA – Da união dos arroios Inferno e Quaresma, surgem as cascatas que enchem de beleza os olhos dos que descendo pela trilha, conseguem vê-las por entre o verde que predomina no local. Localização: a 5 Km da sede do município, na Capela Borgo Forte.

Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul
Gabinete do Deputado Francisco Appio
Fone: (51)210-2270 Fax: (51)210-2234
E-mail: appio@al.rs.gov.br homepage: www.al.rs.gov.br/appio